

Religião e Pátria.

JORNAL RELIGIOSO, POLITICO E NOTICIOSO

PUBLICA-SE AS QUARTA-FEIRAS E SABBADOS

RESPONSAVEL—M. J. PINTO

ADMINISTRADOR—J. P. DE QUEIROZ

48. SERIE

QUARTA-FEIRA, 15 DE OUTUBRO DE 1890

NUMERO 34

—GUIMARÃES—

SECÇÃO POLITICA

—A SITUAÇÃO—

Parece que, enfim, já temos governo. Depois das varias peripeccias, que de ninguem são desconhecidas, e que demoraram a solução da crise por tão demorados dias, o governo pôde finalmente constituir-se, segundo as ultimas noticias, da seguinte forma:

Presidencia e guerra, general João Chrysostomo.

Reino e instrucção, Antonio Candeio.

Estrangeiros, Barbosa du Bocage.

Fazenda, Mello Gouveia.

Obras publicas, Thomaz Ribeiro.

Justiça, Sá Brandão.

Marinha, Antonio Ennes.

Ministerio verdadeiramente de transição, não se dirá todavia que não é composto de individualidades bastantemente dis-

tinctas para poderem arcar com as difficuldades da situação, enormemente aggravada á ultima hora pelos factos extraordinarios que se tem passado em Africa.

Mas, de transição ou não, para o momento o que era preciso era que houvesse governo, e é por isso motivo de congratulação que o haja.

Estavamos dando ao mundo um espectáculo enormemente contrastador:—o espectáculo de um povo onde se não encontravam meia duzia d'homens que quizessem pôr-se á frente dos seus destinos, o espectáculo de um povo decadente e apodrecido onde já não parecia possível constituir-se governo, o espectáculo d'um paiz de loucos e desvairados, onde, na gravissima conjunctura que ameaçava a existencia da nação, ninguém se importava com os sagrados interesses da patria e só se tratava da satisfação de pequenas vaidades, e de enredos e ambições partidarias!

Felizmente, com a constituição do novo ministerio, parece corrido o panno sobre esse ver-

gonhoso espectáculo. E dizemos parece, porque ainda nos falta vêr que posição tomarão os partidos, que posição tomará o paiz ante o novo governo.

Continuar-se-ha a guerra desleal da intriga, do enredo, do m'xerico partidario, que fez cahir o ministerio regenerador, e que difficilmente pelo modo que se sabe a organização do novo governo?

Vel-o-hemos. Mas, se assim acontecer, se o egoismo dos homens e a ambição dos partidos continuar a sua obra de perturbação e de desordem pospondo n'esta hora angustiosa, os interesses sagrados da patria aos seus proprios e mesquinhos interesses, então talvez possamos dizer adeus á existencia gloriosa d'esta pequena nação, que foi o assombro do mundo.

GAZETILHA

Obras camarárias.— Foi arrematada por 190:000 reis a obra da reconstrução do pa-

vimento da ponte de Santa Luzia, e por 214:000 reis a obra da reconstrução da Travessa dos Bimbaes.

Regresso.—Regressou do campo, onde se achava ha tempos com sua ex.^{ma} esposa e filhinhos, o sr. dr. Antonio Coelho da Motta Prego, nosso estimado conterraneo.

Missa.—Na igreja da Misericordia celebrou-se ante-hontem uma missa e responso funebre por alma do sr. José Mendes Guimarães, bemfeitor da Associação Artistica Vimaranesense, sendo esta quem mandou celebrar o acto religioso.

Assistiu ao acto a Direcção e bastantes socios, e foi celebrante o sr. padre Eugenio, antigo socio honorario.

Escola Industrial.—Aham-se matriculados na Escola Industrial d'esta cidade os seguintes alumnos:

Lingua franceza, 42.

Mathematica, 14.

Physica e mechanica, 5.

Chimica industrial, 18.
Desenho elementar, 187.
Desenho d'ornato, 16.
Desenho geometrico, 10.
Perspectiva, 14.
Aguadas e Aguarellas, 12.
Modelação, 11.
Geometria descriptiva, 14.
Movimento de machinas, 14.
Conhecimento d'estylos, desenho de machinas e architecturas, 4.
Total, 311.

Conservatoria.—A conservatoria d'esta comarca achase installada na rua de S. Paio, junto á capella do Anjo.

Julgamento.—Foi ante-hontem julgado em policia correccional, no tribunal judicial d'esta comarca, o sapateiro que ha pouco, como noticiamos, n'uma loja da rua Nova do Comercio, onde trabalhava, deu com uma faca n'um rapazito que trabalhava na mesma loja, fazendo-lhe um grave ferimento na espinha dorsal.

Foi condemnado a tres mezes de cadeia.

FOLHETIM

BONS CASAMENTOS

(DE HENRI CONTI)

III

Entretanto, bem que o mal progredisse e que a vida de sua mulher fosse definhando dia a dia elle não chamava medico, porque queria ser sósinho a tratar a, a cuidar d'ella, consolando-a, acalmando-lhe a inquietação com beijos, palavras de ternura, abraços apaixonados...

E aquellas palavras suaves, aquelles olhares unctuosos, aquelles beiços calidos, dados por uns labios frescos levavam a felicidade á alma da enferma, faziam-lhe vibrar a carne em sensações deliciosas e obliteravam-lhe durante minutos o soffrimento.

Ella acreeu abençoando-o e legando-lhe toda a sua fortuna.

IV

Tinha o barão Gontran de

Feutrève regressado a Paris havia dias, quando uma bella manhã o seu criado de quarto lhe annunciou Magdalena de Valrose.

Julgando que a sua antiga amante lhe fazia uma visita de repressias, para reclamar a fortuna que elle lhe dissipára, o barão deu-se pressa em a receber e disse-lhe com toda a galanteria e affabilidade:

—Minha querida Magdalena, antecipaste-me a visita do meu tabellião, que hoje mesmo devia ir a tua casa.

—O teu tabellião!... Para que?... Que tenho eu que fallar com elle?... Não estás livre?...

O barão olhou para ella sem a comprehender.

—Sim, estás livre e rico!—proseguiu ella.—E não sou eu tambem livre?...

Depois acrescentou com ironia:

—Mas não rica... já não sou rica...

—Vens então para... replicou elle, rematando o seu pensamento por um sorriso sardonico:

—Para que tu cases commigo... pois para que havia de ser?...

Elle desatou a rir, n'umas gargalhadas francas e sonoras, riso que era um insulto, que significava: «Estás doida! Poi-eu posso lá casar com uma mulher de má condição como tu?!»

Ella, porém, sem se desconcertar, muito tranquilamente, perguntou:

—E que dirias tu se alguemandasse fazer autopsia ao cadaver de tua mulher?...

De subito o barão deixou de rir; depois, muito pallido, com o olhar desvairado, fingindo grande surpresa, articulou:

—Que queres dizer com isso?

—Que en-ve-ne-nas-te tuá mulher!—respondeu ella.

Elle encolheu os hombros, mas a pallidez accentuou-se-lhe e a testa e as palmas das mãos começavam a alagar-se-lhe de suor.

Entretanto, como tendo readquirido a serenidade e quizesse dominar a situação, Magdalena cortou-lhe rapidamente a pala-

—Oh!... Oh!... Nada de phrases!... A comedia não pega, meu caro!... Isso era bom para a outra, para a velha, mas eu conheço-te!... Ah! Como deves ter representado bem a tua força com essa pobre velha apaixonada, perdida, louca por ti!... Oh! Sim, deve tel-a representado soberbamente: Como os teus olhos, a tua bocca, todo o teu corp havia de exprimir uma ternura mentirosa. E em cada beijo que lhe davas, o veneno! Ministraste-lh'o, naturalmente brincando como uma creança, como fazias commigo... e derrecedo-lhes bolinhos mesmo dos teus labios... bolinhos envenenados... Em seguida limpava-lhes a bocca com beijos e, stavissimo, hypocrita, commovido, enfeitigava-lhe csm palavras de astucia e com mais beijos... Sempre beijos e sempre veneno! Ah! Para estabelecer a minha convicção não é necessario que se faça a autopsia. Tenho a certeza de que és um assassino!

E parando, fitou-o com um olhar glacial; depois, ironicamente:

—Então, quando casamos? E como elle, aterrado, se conservasse silencioso, ella proseguiu refinando d'ironia:

—Olha, mi querido, faremos o par mais bonito do Paris elegante... m'assassino e uma mulher perdida!

Calou-se ainda outra vez; depois, em tom breve, sacudido, peremptorio, perguntou:

—Vamos!... Que data fixas para a publicação dos banhos?

—Fixa-a tu mesma.

E, com um sorriso forçado, o barão acrescentou:

—...Visto que queres por força prender-me uma cadeia, minha querida...

—Perdão, uma bala com corrente dupla... como nas galés, meu caro!

Tributos indirectos.—Pela quarta vez foram á praça os tributos indirectos da camara.

Silencio completo. A commissão municipal já estabeleceu a licitação verbal e por carta fechada cumulativamente. Que resta? A administração por conta da camara? Querem isso os berradores? Não haverá duvida em se lhes fazer a vontade. Parece que é essa a opinião de muitos camaristas. Dará resultado?

O futuro o dirá.

Mas o que se não pôde dizer é que ha patronato.

Club Commercial Vi-maraense.—A digna direcção d'este Club resolveu em sessão de 11 do corrente que a casa se achasse aberta todos os dias das 2 horas da tarde ás 11 da noite, correspondendo assim aos desejos manifestados por muitos socios. Esta resolução, com que muito deve lucrar aquella casa de recreio, começou já a cumprir-se, sendo satisfactoria a concorrência que se tem notado.

A' incansavel commissão reorganizadora da bibliotheca foram enviados ultimamente os seguintes volumes que bem mostram a sympathia do publico por tão distincta agremiação.

Transporte	677
Adolpho Salazar	11
João Guildino Pereira (mais)	1
Albano Bellino (mais)	4
João Lemos (mais)	4
A. A. da Silva Caldas (mais)	43
Luiz Dias de Castro	10
Alvaro Costa	17
Simão Mendes	1
Dom ngos José Leite da Silva (mais)	14

A transportar 782

—Tambem tem recebido diversos jornaes.

Tireteio com infante-ria 20.—No sitio denominado Lapa das Cabras, logar da Varzea, em Suajo, pertencente ao posto principal da Peneda, guardado com forças da 3.^a e 4.^a companhias do 1.^o batalhão do regimento de infantaria n.^o 20, foi assaltado por contrabandistas um pobre soldado que estava de vedeta, contra quem despejaram, quasi á queima roupa, seis tiros, quando elle intimava:

—Façam alto!

Os covardes, auxiliados pela escuridão da noite e caminhando cautelosamente, conseguiram chegar muito proximo do abrigo em que elle se encontrava de sentinella.

Por felicidade, presentiu-os, o que lhe valen não ter sido assassinado. Entre o soldado aggreddido e um cabo que accorreu em seu auxilio, e os contrabandistas, estabeleceu-se um vivo tiroteio, que durou meia hora.

Os contrabandistas devem a sua salvação á escuridão da noite e a terem-se de novo internado em territorio hespanhol, pois do contrario difficilissimamente se subtrahiriam á pontaria certa do mencionado cabo, que é um eximio atirador.

Nota diplomatica a respeito da Carlos e Jorge.—Faz agora vinte e dois annos que o espirito publico andava como hoje sobresaltado por uma questão internacional em que a França, valendo-se da sua força, nos impoz a sua vontade embora para isso tive-se de postergar todos os principios de justiça e de calcar aos pés as regras que pouco antes proclamára que deviam ser respeitadas nos conflictos entre as diversas nações.

Queria o governo de Lisboa sujeitar a questão «Carlos e Jorge» á mediação de uma terceira potencia como se havia estipulado no tratado de Paris de 1856 mas Napoleão 3.^o recuou immediatamente a proposta e o seu ministro dos estrangeiros dirigiu a 13 de outubro de 1859 ao seu representante em Lisboa uma nota segundo a qual a França exigia immediatamente a entrega da barca e a soltura do capitão d'esta, accetando a mediação do rei dos Paizes Baixos só para fixar a quantia da indemnisação.

O nosso governo, vendo-se completamente desajudado da Inglaterra, curvou-se ás exigencias da França e dispensou a mediação só para a parte pecuniaria.

Inspeção de reservistas.—No proximo domingo 19 do corrente, ás 9 horas da manhã, tem logar no quartel de infantaria 20, a revista de inspeção aos reservistas domiciliados nas freguezias do concelho de Guinrarães.

O incendio na casa do Agro.—Mais promenores a respeito do grande incendio na casa do Agro, do nosso patricio o sr. Leonardo de Gouveia, tenente de cavallaria.

Quando o sr. João Monteiro procedia á distillação de uma pipa de vinho no alambique do sr. Leonardo de Gouveia, da quinta do Agro, o capacete do alambique, por effeito do demoriado fogo, saltou, levando a passagem o telhado da casa. Communicou-se o fogo ao lcool, e este levou o incendio a uma grande porção de matto secco que estava no quinteiro e nas côrtes; d'alli passou o fogo á casa, e em breve reduziu a cinzas a formosa vivenda que havia pouco ainda tinha sido construida.

O incendio foi pavoroso e devastador, e não se limitou a perdas materiaes, pois infelizmente ha a lamentar a morte d'um fogueiro, e o estado quasi desesperado d'outro. Ha, alem d'estes individuos, outras pessoas mais ou menos queimadas, mas cujo estado dá esperanza de se salvarem.

Os prejuizos são calculados em cerca d' tres contos de reis.

Que linpeza!—Em Pinheiro de Azere, um rapaz de 17 annos estava sózinho a pisar uvas n'uma dorna. Por algumas horas esteve occupado n'esse serviço, mas, como tardasse de-

masiado, a familia chamou-o repetidas vezes sem obter resposta alguma. O pae, estranhando tal silencio, foi então á adega, onde encontrou submergido no mosto o desventurado rapaz.

Suppõe-se que o pobre, estonteado pelo anhydrido carbonico do vinho, morrera dentro da dorna.

E' o caso de dizer: o que não mata engorda. Ha quem metta creanças ulceradas nos lagares para as fortalecer.

Bispo envenenado.—Lê-se no nosso illustrado collegio portuense «Jornal da Manhã»:

«Encontramos no «Seculo» a seguinte noticia»:

«Dizem de Celorico de Basto que consta que o bispo D. João Rebello, ha pouco tempo fallecido, foi victima d'um envenenamento.»

«Em nenhuns outros jornaes encontramos referencia a este assumpto. D. João Rebello foi reitor do Seminario de Braga, e era, ao seu fallecimento, arcebispo titular de Larissa. Muito illustrado e virtuoso, gosava da estima de todos e de immensa consideração na classe ecclesiastica. Era cunhado do sr. Conde de Margaride.

«Aguardamos mais promenores a este respeito.»

Proviniento.—Foi provida na escola da freguezia de S. Martinho de Sande, d'este concelho, D. Leopoldina Augusta da Costa Malheiro, da freguezia de S. Vicente de Penso, com o ordenado de 100:000 reis.

Espectaculo.—No Salão Artístico houve domingo o anunciado spectaculo por uma troupe de rapazes, ubindo á scena as duas engraçadas comedias *Os Estroinas e As duas Bengal-las*, as quaes foram muito applaudidas pelo grande numero de espectadores que se achava no Salão.

Depois de representadas estas duas comedias, subiu tambem á scena uma comedia, a que o seu actor, o r. Ferreira Violante, deu o nome de *Revista*. Esta comedia porém teve a honra de mais monumental pateada que se tem presenciado nos theatros d'esta cidade, queixando-se os espectadores de lhe fazerem assim perder o tempo para assistir a tal palhaçada, abusando tanto da sua benevolencia que parecia um modo de o explorar.

Felizmente, parece que a companhia se dissolveu, pois não se harmonissim com as parti-lhas, que, segundo as queixas de alguém da «troupe», foram as contas violadas... Lá se a ranjem.

Enxerga rica.—Theotônio Lopes, octogenario residente em Lisboa, era economico até ao exaggero. Quando ha dois mezes os sub-delegados de saude fizeram visitas sanitarias a algumas tabernas da capital, en-

contraram no quarto onde o Lopes dormia uma enxerga em tão deploravel estado, que immediatamente foi mandada queimar.

Lopes não estava no estabelecimento e quando voltou e lhe conta-am que tinham levado a enxerga, mostrou-se afflictissimo, e sahindo para a rua como um louco na direcção em que tinha partido a sua velha enxerga. Não encontrou a carrega e desde essa occasião começou a adoecer.

Parece que o Lopes tinha em «coupons» uns 5 ou 6 contos de reis, fructo das suas economias, mettidos na enxerga, e que foram queimados quando a inutilisaram.

O pobre velho não resistiu ao desgosto.

O diabo levará tudo!—Na bibliotheca de Evora ha um manuscrito dos fins do seculo passado em que se aprecia assim a politica dos então estados da Europa:

Hespanha está por	tudo
Portugal teme	tudo
França zomba de	tudo
Hollanda paga	tudo
Inglaterra embrulha	tudo
Dinamar a observa	tudo
Suecia arrisca	tudo
Allemanha quer	tudo
Prussia topa a	tudo
Suissa aproveita	tudo
Polonia lá vai	tudo
Russia logra	tudo
Sardenha geme	tudo
Rozas benze	tudo
Se deus não remedear	tudo
O diabo levará	tudo

Estados Unidos do Brazil.—Para se avaliar a febre de companhias de grande capital no Brazil, leia-se a seguinte nota que trazem as folhas do Rio de Janeiro, acerca das novas empresas ali em organisação:

Banco Brazil e Norte America, com o capital de 20.000:000\$000 reis, dividido em 100:000 acções de 200:000 reis.

Banco Central Mineiro, capital de 20.000:000\$000 reis, em 100:000 acções de 200:000 reis.

Banco do Estado do Espirito Santo, capital de 2.000:000\$000 reis, em 10:000 acções de reis 200:000.

Companhia Melhoramentos de Paquete (estabelecimento balneario, hotel, linha americana, serviço de barcas, etc.) capital de 1.000:000\$000 reis, em 5:000 acções de 200:000 reis.

A la Ménagère (estabelecimento de um bazar), capital de 1.000:000\$000 reis, em 5:000 acções de 200:000 reis

Companhia de Usinas de Trigo em Minas-Geraes (fazer a propaganda da cultura do trigo, construir usinas para moel-o, e adquirir terras devolutas ou de particulares para fundação de colonias destinadas á referida cultura e á dos outros cereaes), capital de 4.000:000\$000 reis, em 20:000 acções de 200.000 reis.

Companhia Productos Alcoolicos (fabrico de vinhos de canna de assucar), capital de reis

2.000:000\$000 reis, em 10:000 acções de 200:000 reis.

Companhia Engenho de Diffusão Guapimirim, capital de 500:000\$000 reis, em 2:500 acções de 200:000 reis.

Companhia Restaurantes Populares, capital de 250:000\$000 reis, em 1:250 acções de reis 200:000.

Companhia Brasileira de Papeis Pintados, capital de reis 500:000\$000, em 10:000 acções de 50.000 reis.

Companhia de Cortumes pela Electricidade, capital de reis, 20.000:000\$000, em 100:000 acções de 200:000.

Companhia Industrial Fidelidade (fabrico de linha em carretes e em nov llos), capital de 1.000:000\$000 reis, em 5:000 acções de 200:000 reis.

Companhia Industrial e Mercantil Rio-Claro (fabrico de artefactos de malha), capital de 500:000\$000 reis, em 2:500 acções de 200:000 reis.

Companhia Industrial de Sabão e Vellas, capital de reis, 1.000:000\$000, em 5:000 acções de 200:000 reis.

Companhia do Comercio de joias e relógios, capital de reis, 2.000:000\$000, em 10:000 acções de 200:000 reis.

Companhia Grémierie Fluminense, capital de 200:000\$000 reis, em 2:000 acções de 100:000 reis.

Ultimos telegrammas.

—Realizou-se a reunião da maioria em casa do sr. conselheiro Antonio de Serpa, que foi muito concorrida.

O illustre chefe do partido regenerador agradeceu a cooperação e auxilio prestado. Declarou não ser partidario do novo ministio e que mesmo dois amigos regeneradores que n'elle se achavam não representavam o partido.

Pedia á maioria que nas questões internacionaes pozesse a patria acima de todas as considerações e que nos outros actos do governo se conservasse n'uma espectraliva benevolente.

O sr. conselheiro Pinheiro Chagas agradeceu em nome da maioria que n'esta prolongada crise tinha dado provas de ser patriota e da confiança que tinha nos seus chefes e que estava prompta para seguir as indicações apresentadas pelo chefe do partido.

Falou depois o sr. Serpa Pinto declarando que tinha discordado na questão ingleza d'um ministio amigo e de quem nunca deixará de o ser e que não podia por tanto apoiar o novo governo se elle não procedesse conforme as suas ideias traduzidas na attitude que tinha tomado na camara. No caso contrario declarava já que o combateria por todos os meios ao seu alcance.

Amanhã ha sessão nas duas camaras sendo em seguida encerradas.

O jornal inglez «Standart» espera que o novo gabinete portu-guez saberá fazer approvar pela

cortes o convenio anglo portuguez que representa o maximo das concessões da Inglaterra.

Diz um telegramma de Zanzibar para o «Times» constar alli que as canhoieiras inglezas entraram no Zambeze sem opposição dos navios de guerra pertu gezes.

O boato espalhado em Lisboa de que uma expedição ingleza entrou no districto de Manica, não tem fundamentos.

ANNUNCIOS

CLUB-COMMERCIAL VIMARANENSE

São avisados os socios de que, a contar de 12 de outubro corrente, se acha aberto diariamente o edificio do mesmo Club, das 2 horas da tarde ás 11 da noite.

Guimarães e secretaria do Club-Commercial Vimaranes, 11 de outubro de 1890.

O Secretario da Direcção,
JOÃO GUALDINO PEREIRA.
544



—ALUGA-SE—

A casa da rua da Rainha n.º 136 Tem bons commodos. Para tratar, na mesma rua com Manoel Joaquim Affonso Barbosa.
543

EDITAL

O Dr. Domingos de Castro Meirelles, Administrador do concelho de Guimarães:

Faz saber que as inspecções dos mancebos recrutados para o serviço militar no corrente anno pelas freguezias abaixo designadas, terão lugar no edificio do Governo Civil d'este districto nos seguintes dias:

- Dia 20 d'outubro:—Gondar, Gondomar, S. Miguel do Castello, e Nossa Senhora da Oliveira.
- Dia 21:—S. Paio, Infantas, e Leitões.
- Dia 22:—S. Sebastião e Infantas.
- Dia 23:—Longos, Lordello, e

Mascotellos.

Dia 24:—Mathamá, Mezão-fric, Moreira de Conegos, Nepereira, e Olciros.

Dia 25:—Paraizo, Pencillo, Penticiros, Pinheiro, Polvoreira, Ponte, e Santa Eufemia de Prazins.

Dia 28:—Santo Thyrso de Prazins, Rendufe, Ronfe, S. Clemente de Sande, e Villa Nova de Sande.

Dia 29:—S. Lourenço de Sande, S. Martinho e Sande, S. Christovão de Selho e Serzedo.

Dia 30:—S. Jorge de Selho, S. Lourenço de Selho, e S. Torquato.

Dia 31:—Serzedello, Silvarés, Mosteiro do Souto, e Taboadello.

Dia 4 de novembro proximo:

—Santa Maria do Souto, Tagilde, Urgezés, Vermil, S. Faustino de Vizella, e S. Paio de Vizella.

Para constar se passou o presente edital e outros d'igual theor que vão ser affixados nos logares do estylo.

Guimarães e secretaria d'administração do concelho, 8 d'outubro de 1890. E eu Jeonima Peixoto d'Abreu Vieira, secretario interino da administração do concelho que o presente edital escrevi.

DOMINGOS DE CASTRO MEIRELLES.

ARREMATACÃO DO ESCADORIO DA PENHA

A Commissão promotora de melhoramentos na Penha, faz publico que até ao dia 19 do proximo mez de outubro, a contar da data da publicação d'este annuncio, recebe propostas em carta fechada para a construcção do 6.º lanço do escadorio comprehendido entre a segunda e terceira capella a partir de cima para baixo, sendo a base da licitação 249\$000 reis.

As condições acham-se patentes em todos os dias uteis desde as 9 horas da manhã ás 3 da tarde, na rua da Rainha n.º 25.

Guimarães, 25 de setembro de 1890.

O Presidente,
ALBANO BELLINO.
535

—PEDIDO—

A Commissão promotora de melhoramentos na Penha, possuida dos maiores desejos de promover e activar o aformoseamento da curiosa montanha, convida todos os vimaranenses patriotas a contribuirem obsequiosamente com arvores de qualquer especie, para continuar a arborisação do local.

O Presidente,
ALBANO BELLINO.



MAZA REAL PORTUGUEZA

PARA TODOS OS PORTOS DO BRAZIL E AFRICA

Paquete MOÇAMBIQUE a sair no dia 21 de Setembro para os portos d'Africa.

Para o Brazil será avisado em tempo opportuno.

Agente no Porto Antonio Sabino Rangel & Comp.ª.

Unico correspondente em Guimarães
Manoel Luiz Carreira Guimarães
Rua de Paio Galvão
(496)

EDITAL

A Meza da Santa Casa da Misericordia de Guimarães

Faz saber que no dia 17 do proximo outubro, pelas 10 horas da manhã, na Casa do Despacho da mesma Santa Casa da Misericordia, hade entrar em arrematação, para ser entregue a quem por menos a fizer, a empreitada geral da construcção de uma latrina adjunta á enfermaria-pavilhão já construida na cerca do hospital, conforme a planta, desenhos, e condições, que estão patentes todos os dias, para p derem ser examinadas, na Secretaria da mesma Santa Casa, desde as 9 horas da manhã até ás 3 da tarde. A base da licitação é a quantia de 158:456 reis.

E para constar se passou o presente e outros d'igual theor, que serão affixados nos logares do estylo.

Guimarães 26 de setembro de 1890. E eu Domingos Martin Fernandes, Escrivão interino da Meza, o subscrevi.

O Provedor interino
Pedro Pereira da Silva Guimarães.
536

AVELINO DA SILVA GUIMARÃES

A CRISE AGRICOLA PORTUGUEZA

(Especialmente do Minho)
MEIOS D'A TENUAÇÃO

Um volume..... 700 reis
Vende-se em Guimarães, na loja de Francisco Joaquim de Freitas, rua da Rainha; no Porto, na livraria Guttemberg, e Cancellaria Velha n.º 70,

HOTEL DO TOURAL

SERVIÇO ESMERADO E BARATEZA SEM COMPETENCIA

JUSTINIANO Pereira de Macedo, antigo proprietario do «Hotel Central», participa aos seus amigos e freguezes que abriu no dia 21 do corrente o seu novo hotel no Campo do Tournal.

A boa casa que adquiriu situada de frente do jardim publico e os progressos que introduziu no seu novo estabelecimento, são garantias bastantes para poder offerecer aos snrs. hospedes todas as commodidades que se encontram nos hcteis bem montados.

Esperançado continuar a merecer a protecção que lhe tem sido dispensada agradece penhorado os muitos favores de que é devedor aos snrs. frequentadores da sua antiga casa.

Guimarães, 5 de setembro de 1890.

Collegio da Visitação de Santa Maria. S. MIGUEL DAS AVES—(Entre Guimarães e Santo Thyrso).

Em uma Quinta agradavelmente situada, e cercada de jardins se encontra este novo Collegio dirigido por Senhoras Salezias. Filial do que possuem no Porto e levando em vista ministrar uma educação igualmente esmerada, fará comtudo uma grande redncção nos preços, por assim lh'o permittirem as circumstancias especiaes do logar.

A casa modernamente construida e em optimas condições hygienicas é magnifica, distando apenas da estação de Negrellos na linha de Guimarães, o espaço de um pequeno passeio a pé.

O systema de educação será o mesmo dos seus Collegios de Lisboa e Porto, solidez de principios da Religião Christã, firmeza temperada de carinho na disciplina, esmero em ultivar o espirito e formar o coração. A conservação e desenvolvimento da saúde das educandas será tambem motivo de um maternal disvello.

E como e ta casa pretende satisfazer o legitimo desejo da pessoas que não dispondo de enormes fortunas querem comtudo dotar as suas filhas com o inspreciavel dote de uma educação esmerada, reduzirá o mais possivel o Pensão.

Eninar-se-ha a lér, escrever, contar, systema metrico, arithmetica, portuguez, francez, geographia, historia universal, piano, desenho, flores e economia domestica.

Haverá tambem uma particular attenção em ensinar-lhes os trabalhos d'agulha que fazem parte integrante da educação d'uma enhora.

As férias duram todo o mez de Setembro.

As Educandas podem fallar a seus Paes aos domingos e quin-

tas-feiras.

A Pensão é de 8:000 reis mensaes, pagos adiantados no principio de cada trimestre: mas cada trimestre começado no Collegio é pago integralmente.

Querendo as familias que a roupa seja lavada e engommada no Collegio, darão mensalmente 500 reis.

As Educandas que estudam piano, não o tendo seu, pagarão 500 reis mensaes d'aluguer.

Os gastos accessorios de medicamentos, livros, prepação para estudo, obras de mão, etc., etc., é tudo pago separadamente da Pensão.

Enxoval que cada educanda deve trazer

- 1 Leito de ferro, segundo o modelo do Collegio e que não exceda a 1.º, 70 de comprimento e 0.º, 75 de largo. Colchão, enxergão, travesseiro e almofadinha.
- 6 Lençoes.
- 3 Fronhas de travesseiro e 3 d'almofadinha, tudo liso.
- 3 Cobertores.
- 2 Cobertas brancas.
- 1 Cortinado segundo o modelo do Collegio.
- 4 Toalhas de rosto.
- 4 Guardanapos.
- 6 Camisas de dia.
- 4 ditas de dormir.
- 2 Camisolas de malha.
- 2 Corpos de flanela.
- 2 Colletes d'espartilho.
- 2 Saias de baetilha, lã ou flanela.
- 2 ditas de fazenda escura.
- 6 Pares de calças.
- 24 Lenços d'assoar.
- 12 Pares de meias.
- 1 Vestido de merino preto.
- 1 Casaco proprio para inverno.
- 1 Talhei de metal fino.
- 1 Copo de vidro para agitar e outro pequeno para vinho.
- 1 Caixa de folha para pentes.
- Escovas de dentes, de dentes, fato e cabelo. Sabonetes, esponja, pós de dentes.
- 1 Copo para o lavatorio.
- 1 Lavatorio de ferro.
- 1 Bacia de louca e outra de folha pintada com o numero da Educanda.
- 1 Cadeira para o dormitorio.
- 1 Dita para o trabalho.

A Directora,

D. Maria Vicente Galvão de Albuquerque.

Allugam-se duas moradas de casas novas, com bons commodos; e terreno para horta, situada na rua de S. Torquato n.º 30 e 38; para tratar na rua Nova de Santo Antonio n.º 55. (516)

Alluga-se

A casa da rua d'Alco-baca onde actualmente está o Hotel Portuense, tem alguma mobilia. Trata-se na rua Nova do Commercio, n.º 90.

NÃO HA MAIS DORES DE DENTES
 Por cada doze dentes
 Elizir, Pó e Pasta dentífricos
 dos
RR. PP. BENEDICTINOS
 da ABBADIA de SOULAC (França)
 DOM MAGUELONNE, Prior
 2 Medallas de Ouro: Bruxellas 1880, Londres 1883
 AS MAIS ELEVADAS RECOMPENSAS.
 INVENTADO em 1373 Pelo Prior
 no anno PIERRE BOURSAUD
 O uso quotidiano do Elizir Dentífrico dos RR. PP. Benedictinos, com dose de algumas gotas em agua, prevem e cura a carie dos dentes, embranqueceos, fortificando e tornando as gengivas perfeitamente saas.
 Prestamos um verdadeiro serviço, assignalando aos nossos leitores este antigo e utilissimo preparado, o melhor curativo e o unico preservativo contra as affecções dentárias.
 CASA FUNDADA EM 1807.
 Agente: **SEGUIN** 106 e 108, rue Croix-de-Segay
 BORDEOS
 Depósito em todas as Boas Parfumerias, Pharmacias e Drogeries.
 Em Lisboa, em casa de F. BENEYRE, rua do Ouro, 106, 1.

Vede-se em Guimarães na pharmacia Dias, rua da Rainha

Instituto hydro e electro-therapico

DOS MEDICOS

ANTONIO TRIGO E MATOS CHAVES

LARGO DO CARMO, 55
GUIMARÃES

Este instituto, especialmente destinado ao tratamento das doenças chronicas e nervosas, está montado em condições, a que deve satisfazer um estabelecimento d'esta ordem.

SAUDE PARA TODOS



AS PILULAS

Purificam o sangue, corrigem todas as desordens do estomago e dos intestinos.

Fortalecem a saude das constituições delicadas e são d'um valor incrível para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades.

Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia é incontestavel

SEM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros 1\$400

Assigna-se unicamente no escriptorio da administração, rua de S. Paio
 —Anuncios e correspondencias particulares 30 rs. por linha, repetição 20 rs.—

Folha avulso ou supplemento 40 rs.—Publicações litterarias serão annunciadas, sendo enviados a esta redacção dois exemplares.

COM ESTAMPILHA

Serie ou 50 numeros 1:500

GUIMARAES—TYP. VIMARANENSE,—RUA DE S. PAIO.

O UNGUENTO

o remedio infallivel para os males de pernas e do peito; até para as feridas antigas, chagas e ulceras. E famoso para a gôta e o rheumatismo

É PARA TODAS AS ENFERMIDADES do peito não se recorre a elle egu

PARA OS MALES DE GARGANTA, BRONCHITES, RESFRIADOS E TOSSES.

Tumores nas glandulas e todas as enfermidades cutâneas não tem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.

Essas medicinas são preparadas somente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY,

vendem a 1 s. 1 1/2 d., 2 s. 9 d., 4 s. 6 d., 11 s., 22 s., e 33 s. e Pote o caixa em todas as farmacias do Universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não tem a direcção Depositarios no Porto, Ferreira & Irmãos com pharmacie drogaria, Bainharia 77

MEMORIAS DE BRAGA

Contendo muitos e interessantes escriptos, extrahidos e recopilados de diferentes archivos, assim de obras raras como de manuscriptos ainda ineditos, e descripção de pedras inscricionaes.

OBRAS POSTHUMAS

DO

COMMENDADOR BERNARDINO JOSÉ DE SENNA FREITAS

DOZE annos consumiu o auctor d'esta obra, revolvendo nos diversos archivos do reino, tudo quanto dizia respeito a Braga, sempre n'um aturado estudos cheio de paciencia, e animado da esperança de dar á estampa a Historia de Braga. A morte veio annullar essa esperança, mas não impediu que o seu trabalho veja a luz publica.

A historia de Braga é ponto quasi totalmente desconhecido nas nossas chronicas. A historia geral de Portugal resente-se profundamente d'essa falta.

O commendador Senna Freitas extrahiu de diversos escriptos, e recopilou tudo quanto encontrou de curioso nos diferentes archivos do reino, e em manuscriptos preciosos, e bem assim descreveu todas as inscricções lapidares em que abunda

o Minho, e principalmte Braga. Não deu ao seu trabalho uma fórma regular, porque se limitou a tomar apontamentos que lhe podessem servir para a historia. São esses apontamentos que se dão agora á estampa

São de subido merito os muitos conhecimentos, que se obtêm com esta obra, que não pôde deixar de tornar a livraria de todo o homem estudioso, e dos que pretendem saber a historia de uma terra que tão grande re. apresentação tem nos nossos annos.

A obra, nitidamente impressa, será publicada em fasciculos de 32 paginas, 8.º francez grande, e bom papel, distribuida semanalmente aos srs. assignantes. Cada fasciculo constará 100 reis pag's no acto da entrega, e cada volume constará de 15 fasciculos.

Por volume brochado, o preço será de 2:000 reis.

Para o Brazil augmenta o preço, segundo o cambio.

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao sr. Joaquim Leitão Campo dos Remedios 4—C Braga.